



# Resultados do 1T17

- Geração de caixa operacional de R\$ 44,7 milhões, reduzindo o endividamento líquido em 10,2% comparado ao 4T16
- Crescimento na linha de animais de companhia com aumento das receitas líquidas em 16,3% versus o 1T16
- Melhora em 5,9 p.p. da margem bruta em comparação com o 2º semestre de 2016

## Teleconferência

**Português com tradução simultânea para o Inglês**

10 de maio de 2017

15h (BRT) / 2pm (US EST)

Telefones:

Brasil: +55 11 2188-0155

Outros países: +1 646 843-6054

Senha: Ourofino

## Relações com Investidores

Kleber Gomes

Bruno Menegazzo

**Telefone**

(16) 3518-2000

**Site**

[ri.ourofino.com](http://ri.ourofino.com)



## Resultados do 1T17

### ÍNDICE

Mensagem da Administração.....	3
Desempenho Financeiro .....	4
Receita Líquida.....	4
Lucro Bruto e Margem Bruta .....	6
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas .....	7
EBITDA e Margem EBITDA .....	7
Resultado Financeiro .....	8
Imposto de Renda e Contribuição Social .....	8
Lucro Líquido (Prejuízo) .....	8
Endividamento.....	9
Posição de Caixa.....	10
Lançamentos em 2017.....	11
Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento .....	12
Desempenho da Ação .....	12
Demonstração de Resultado .....	13
Demonstrativo de Fluxo de Caixa.....	14
Balanco Patrimonial .....	15



## Resultados do 1T17

Cravinhos, 9 de maio de 2017 – A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia” ou “Ourofino”) (BM&FBovespa: OFSA3), com atuação em pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia, anuncia hoje seus resultados financeiros para o período encerrado em 31 de março de 2017 (1T17).

### Mensagem da Administração

No 1º trimestre de 2017, a Companhia apresentou importantes sinais positivos como a geração de caixa operacional, crescimento de receitas em animais de companhia e melhoria da margem bruta em relação ao 2º semestre de 2016.

A maior geração de caixa operacional decorreu da diminuição dos prazos médios de recebimento e propiciou redução na dívida líquida. Com a melhora gradativa do EBITDA e geração de caixa ao longo de 2017, nosso índice de alavancagem deverá voltar a níveis usuais. Adicionalmente, nosso endividamento deixou de ser pressionado com o fim da construção da fábrica de biológicos e houve liquidação de dívidas indexadas em CDI no trimestre, contribuindo para diminuir seu custo médio ao fim do período.

No segmento de animais de produção, houve decréscimo da receita líquida, substancialmente, em função da readequação da Companhia à sazonalidade natural da indústria em seu 1º trimestre. Adicionalmente, houve impacto menos relevante da decisão estratégica tomada ao fim de 2016 de descontinuar parte do portfólio de aves. Importante destacar a melhora da margem bruta em comparação com o 2º semestre de 2016.

Em animais de companhia, o aumento da receita líquida seguiu o incremento das vendas dos nossos distribuidores para os pontos de venda e devemos continuar monitorando essa evolução, uma vez que esse segmento é o mais exposto ao cenário macroeconômico brasileiro.

No segmento de operações internacionais, houve impacto desfavorável das taxas de câmbio em comparação com o mesmo período de 2016. A receita líquida na Colômbia em moeda local cresceu e a receita em moeda local no México ficou aquém da nossa expectativa, mas já promovemos alterações para retomar o ritmo planejado.

Seguimos confiantes nos fundamentos do nosso negócio e estamos trabalhando com bastante empenho para entregar os resultados que agregam valor à Companhia.

Jardel Massari  
Presidente

Kleber Gomes  
CFO e DRI



## Resultados do 1T17

### Desempenho Financeiro

<b>R\$ Milhões</b>	<b>1T16</b>	<b>1T17</b>	<b>Var %</b>
Receita líquida	98,0	75,2	-23,3%
Custo dos produtos vendidos	(45,9)	(35,5)	-22,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>52,1</b>	<b>39,7</b>	<b>-23,8%</b>
<i>(margem bruta)</i>	53,2%	52,8%	-0,4 p.p.
Despesas*	(50,7)	(43,9)	-13,4%
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>1,4</b>	<b>(4,2)</b>	<b>-400,0%</b>
<i>(margem operacional)</i>	1,4%	-5,6%	-7,0 p.p.
Resultado financeiro líquido	(4,6)	(5,8)	26,1%
Imposto de renda e contribuição social*	1,4	4,1	192,9%
<b>Prejuízo ajustado</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(5,9)</b>	<b>227,8%</b>
<i>(margem lucro/prejuízo ajustado)</i>	-1,8%	-7,8%	-6,0 p.p.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>6,6</b>	<b>1,2</b>	<b>-81,8%</b>
<i>(margem EBITDA ajustado)</i>	6,7%	1,6%	-5,1 p.p.

(\*) No 1T16 não considera despesa não recorrente de PDD da Venezuela e seu correspondente efeito tributário. No 1T17 não considera despesas de consultoria Falconi e de reestruturação realizada no trimestre, e seus respectivos efeitos tributários.

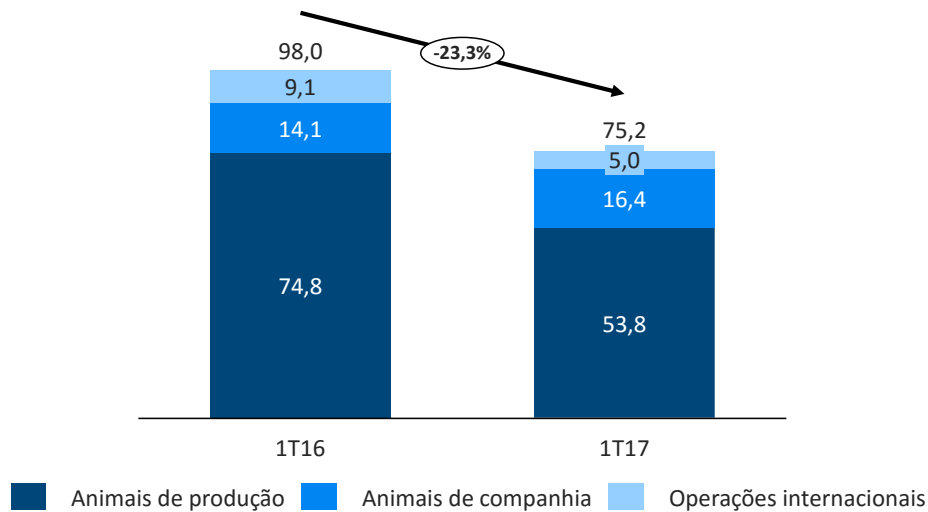
### Receita Líquida

<b>R\$ Milhões</b>	<b>1T16</b>	<b>1T17</b>	<b>Var %</b>
<b>Receita líquida das vendas</b>	<b>98,0</b>	<b>75,2</b>	<b>-23,3%</b>
Animais de produção	74,8	53,8	-28,1%
Animais de companhia	14,1	16,4	16,3%
Operações internacionais	9,1	5,0	-45,1%





## Resultados do 1T17



A Companhia apresentou receita líquida de R\$ 75,2 milhões no 1T17, um decréscimo de 23,3% comparado ao 1T16, que foi um trimestre bastante forte. Seguem abaixo os comentários de desempenho dos segmentos:

- O segmento de **Animais de Produção** apresentou uma receita líquida de R\$ 53,8 milhões no 1T17, com recuo de 28,1%, comparado ao 1T16. Esse decréscimo decorreu, substancialmente, por perda de volume em comparação com o 1T16, pois voltamos a acompanhar a sazonalidade natural observada na indústria de saúde animal. Além disso, houve o impacto dos menores volumes dos produtos descontinuados na linha de aves. Essas quedas foram parcialmente compensadas por ganhos de preço na linha de bovinos.
- O segmento de **Animais de Companhia** obteve receita líquida de R\$ 16,4 milhões no 1T17, com incremento de 16,3% em relação ao 1T16. Esse resultado reflete aumento de receitas dos distribuidores para os pontos de venda.
- O segmento de **Operações Internacionais** apresentou receita líquida de R\$ 5,0 milhões no 1T17, um recuo de 45,1% comparado ao 1T16. Esse decréscimo ocorreu por diminuição de receitas em pesos no México e perdas de volumes em vendas spot nos outros países que foram parcialmente compensadas por aumento das receitas em pesos na Colômbia. Cabe salientar que o segmento foi impactado negativamente pela taxa de câmbio comparada ao 1T16.



## Resultados do 1T17

### Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ Milhões	1T16	1T17	Var %
<b>Lucro bruto</b>	<b>52,1</b>	<b>39,7</b>	<b>-23,8%</b>
<i>(margem bruta)</i>	53,2%	52,8%	-0,4 p.p.
<b>Lucro bruto para animais de produção</b>	<b>36,3</b>	<b>25,1</b>	<b>-30,9%</b>
<i>(margem bruta para animais de produção)</i>	48,5%	46,7%	-1,8 p.p.
<b>Lucro bruto para animais de companhia</b>	<b>10,3</b>	<b>11,6</b>	<b>12,6%</b>
<i>(margem bruta para animais de companhia)</i>	73,0%	70,7%	-2,3 p.p.
<b>Lucro bruto para operações internacionais</b>	<b>5,5</b>	<b>3,0</b>	<b>-45,5%</b>
<i>(margem bruta para operações internacionais)</i>	60,4%	60,0%	-0,4 p.p.

A margem bruta no 1T17 foi de 52,8%, em comparação com 53,2% do 1T16.

- O segmento de **Animais de Produção** apresentou margem bruta de 46,7% no 1T17 com queda de 1,8 p.p. em comparação com o 1T16. A redução de margem deve-se, substancialmente, ao impacto de provisões para perdas de estoques. Cabe destacar um incremento de 2,6 p.p. da margem bruta do 1T17 em comparação com o 2º semestre de 2016, em linha com os esforços de melhora nas margens da Companhia.
- O segmento de **Animais de Companhia** apresentou margem bruta de 70,7% no 1T17 com queda de 2,3 p.p. em relação ao 1T16. Essa queda é reflexo de *mix* menos favorável. Contudo, houve um incremento de 6,1 p.p. da margem bruta em comparação com o 2º semestre de 2016.
- O segmento de **Operações Internacionais** apresentou margem bruta de 60,0% no 1T17 com queda de 0,4 p.p. em comparação com o 1T16. Essa queda reflete o impacto do câmbio menos favorável.



## Resultados do 1T17

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ Milhões	1T16	1T17	Var %
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras</b>	<b>(50,7)</b>	<b>(43,9)</b>	<b>-13,4%</b>
<i>Percentuais sobre receita líquida</i>	<i>51,7%</i>	<i>58,4%</i>	<i>6,7 p.p.</i>

As despesas com vendas, gerais e administrativas do 1T17 somaram R\$ 43,9 milhões, com recuo de 13,4% em relação ao 1T16, já refletindo os esforços para redução de despesas na Companhia.

### EBITDA e Margem EBITDA

R\$ Milhões	1T16	1T17	Var %
<b>Lucro líquido (prejuízo) ajustado</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(5,9)</b>	<b>227,8%</b>
(+) Despesas não recorrentes, líquidas IR/CS*	(1,6)	(1,0)	-37,5%
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>(3,4)</b>	<b>(6,9)</b>	<b>102,9%</b>
(+) Resultado financeiro líquido	4,6	5,8	26,1%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(2,2)	(4,6)	109,1%
(+) Depreciação e amortização	5,2	5,4	3,8%
<b>EBITDA</b>	<b>4,2</b>	<b>(0,3)</b>	<b>-107,1%</b>
(+) Despesas não recorrentes*	2,4	1,5	-37,5%
(+) Outros			
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>6,6</b>	<b>1,2</b>	<b>-81,8%</b>
Receitas líquidas das vendas	98,0	75,2	-23,3%
<b>margem EBITDA</b>	<b>4,3%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-4,7 p.p.</b>
<b>margem EBITDA Ajustado</b>	<b>6,7%</b>	<b>1,6%</b>	<b>-5,1 p.p.</b>

(\*) No 1T16 não considera despesa não recorrente de PDD da Venezuela e seu correspondente efeito tributário. No 1T17 não considera despesas da consultoria Falconi e de reestruturação realizada no trimestre, e seus respectivos efeitos tributários.

O EBITDA ajustado no 1T17 totalizou R\$ 1,2 milhão com margem EBITDA ajustado de 1,6%, uma queda de 5,1 p.p. em relação ao 1T16. O fator que influenciou esse resultado foi a redução da receita líquida com perda de diluição das Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas.



## Resultados do 1T17

### Resultado Financeiro

<i>R\$ Milhões</i>	1T16	1T17	Var %
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(4,6)</b>	<b>(5,8)</b>	<b>26,1%</b>

A despesa financeira líquida do 1T17 ficou em R\$ 5,8 milhões, um aumento de 26,1% em relação ao 1T16. Esse incremento reflete o aumento do endividamento bancário decorrente dos investimentos realizados em 2016, substancialmente, na nova fábrica de biológicos. Cabe destacar a redução de 9,4% da despesa financeira líquida em relação ao 4T16, resultado da diminuição da dívida líquida entre os dois períodos.

### Imposto de Renda e Contribuição Social

<i>R\$ Milhões</i>	1T16	1T17	Var %
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1,4</b>	<b>4,1</b>	<b>192,9%</b>
<i>Percentual sobre o Lucro antes do IR e CS</i>	<i>-43,8%</i>	<i>-41,0%</i>	<i>2,8 p.p.</i>

O imposto de renda e contribuição social no 1T17 foi positivo em R\$ 4,1 milhões contra um valor positivo de R\$ 1,4 milhão no 1T16. O efeito apurado no 1T17 é resultado de menor rentabilidade, combinado com impacto de diferenças fiscais temporárias.

### Lucro Líquido (Prejuízo)

<i>R\$ Milhões</i>	1T16	1T17	Var %
<b>Prejuízo ajustado</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(5,9)</b>	<b>227,8%</b>

O prejuízo líquido ajustado do 1T17 foi R\$ 5,9 milhões contra prejuízo líquido ajustado de R\$ 1,8 milhões do 1T16. Esses resultados refletem a queda do EBITDA ajustado e aumento da despesa financeira líquida parcialmente compensados pelo efeito de imposto de renda e contribuição social.





## Resultados do 1T17

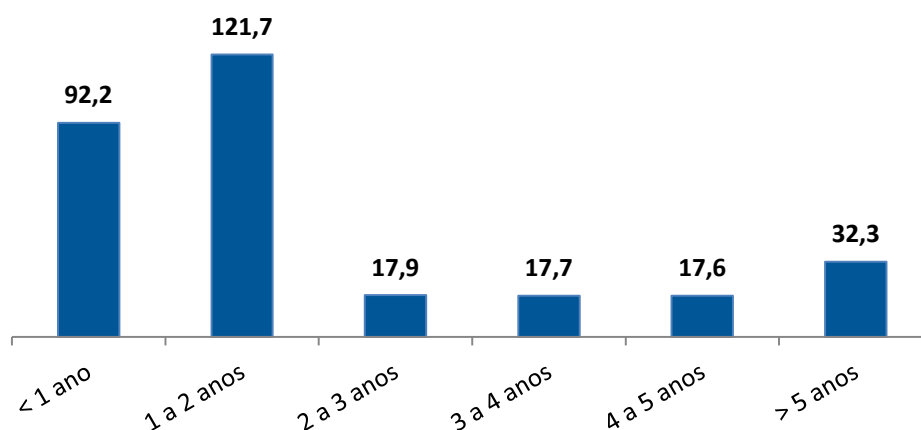
### Endividamento

Em R\$ milhões	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017
Circulante	66,7	73,6	84,6
Não circulante	151,4	241,9	199,5
<b>Dívida Bruta</b>	<b>218,1</b>	<b>315,5</b>	<b>284,1</b>
(-) Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(7,9)	(19,4)	(15,2)
<b>Dívida Líquida de derivativos</b>	<b>226,0</b>	<b>334,9</b>	<b>299,3</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	43,1	70,3	61,8
<b>Dívida Líquida</b>	<b>182,9</b>	<b>264,6</b>	<b>237,5</b>
<b>Custo médio da dívida (ano)<sup>1</sup></b>	<b>8,98%</b>	<b>8,80%</b>	<b>7,93%</b>
<b>Dívida líquida/EBITDA anual ajustado<sup>2</sup></b>	<b>1,64</b>	<b>5,96</b>	<b>6,09</b>

<sup>1</sup> Dívida líquida bancária considerando instrumentos derivativos vinculados

<sup>2</sup> EBITDA anual ajustado é a soma dos EBITDAs ajustados dos últimos 4 trimestres e tem sido fortemente impactado pelos resultados piores ao longo de 2016

### Aging do endividamento bancário

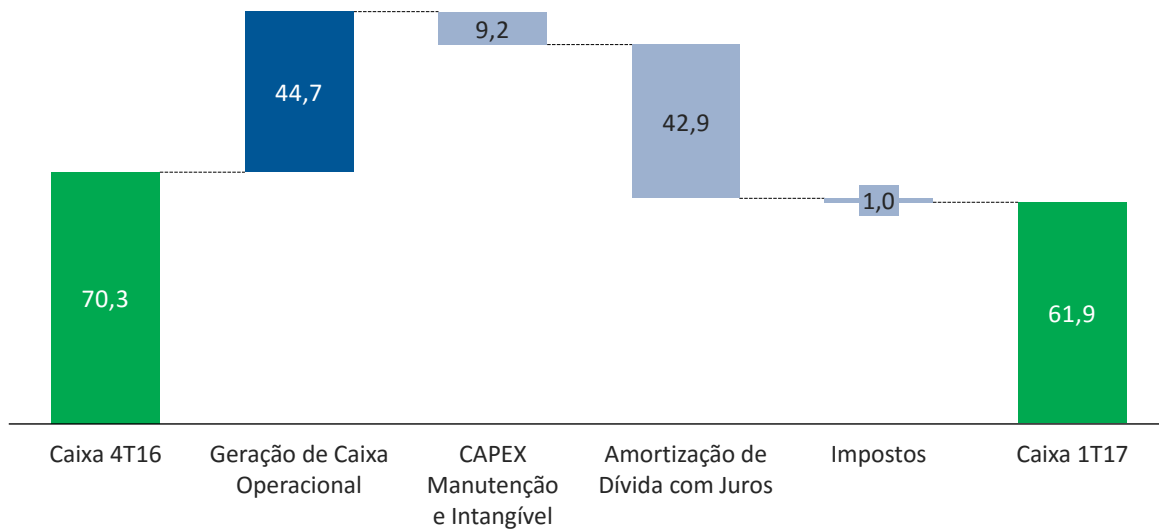


Aging do endividamento considera o período entre 1º de abril e 31 de março e dívidas acrescidas de derivativos.



## Resultados do 1T17

### Posição de Caixa



Durante o 1T17 houve geração operacional de caixa de R\$ 44,7 milhões, em linha com os esforços da companhia para redução dos prazos médios de recebimento que recuaram para 123 dias, comparados aos 163 dias do 1T16.

Destaca-se, ainda, a amortização de dívidas de R\$ 42,9 milhões com impacto no custo médio de dívida que recuou de 8,80% no 4T16 para 7,93% no 1T17, substancialmente por liquidação de contratos atrelados ao CDI.






## Resultados do 1T17

### Lançamentos em 2017

Dentro do modelo de P&D com inovação aberta estabelecemos parcerias estratégicas. Nesse contexto, lançamos os produtos da linha Gallipro, frutos da parceria com a dinamarquesa Chr. Hansen.

#### Produtos com base em parceira estratégica

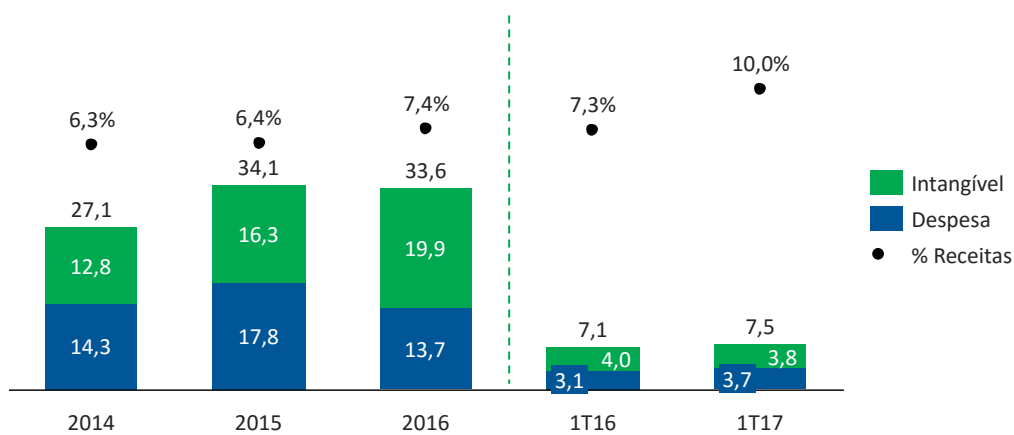
	Nome	Indicação	Classe terapêutica	Segmento	Mês Lançado
	<b>Gallipro Max</b>	Aditivo probiótico ( <i>Bacillus subtilis</i> ) que contribui para o equilíbrio da microbiota intestinal dos animais. Indicado para ganho de peso, melhora da eficiência alimentar em frangos de corte e reprodutoras. Em poedeiras comerciais, indicado para melhora da produção de ovos.	Nutricional	Animais de Produção	jan/17
	<b>Gallipro Tect</b>	Aditivo probiótico ( <i>Bacillus licheniformis</i> ) que contribui para o equilíbrio da microbiota intestinal dos animais. Indicado para ganho de peso, melhora da eficiência alimentar em frangos de corte e reprodutoras.	Nutricional	Animais de Produção	jan/17
	<b>Gallipro Tect Concentrado</b>	Aditivo probiótico ( <i>Bacillus licheniformis</i> ) que contribui para o equilíbrio da microbiota intestinal dos animais. Indicado para ganho de peso, melhora da eficiência alimentar em frangos de corte e reprodutoras.	Nutricional	Animais de Produção	jan/17



## Resultados do 1T17

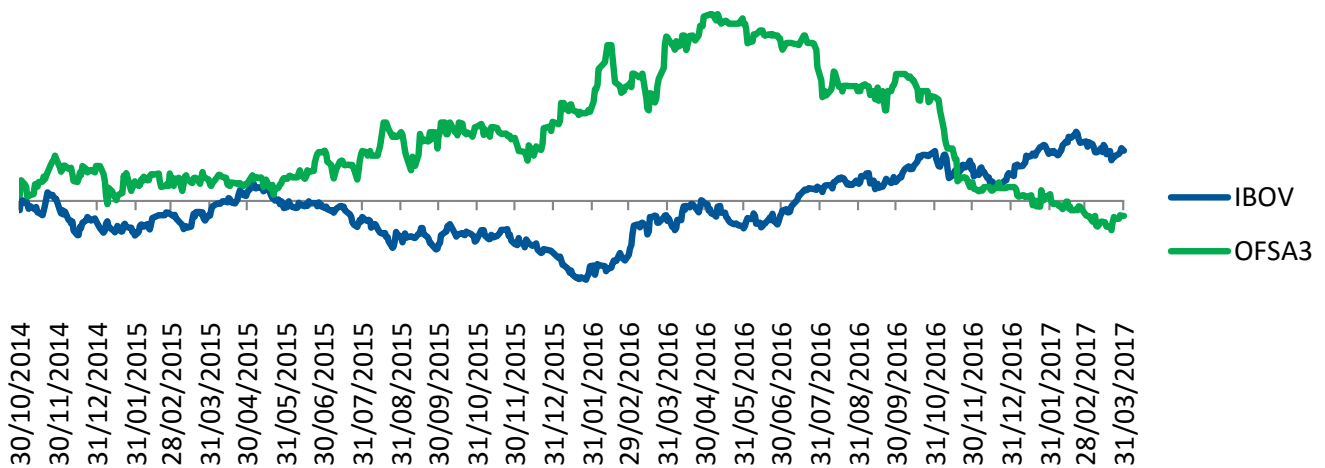
### Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

No 1T17, foram investidos 10,0% da receita líquida em P&D, totalizando R\$ 7,5 milhões. No gráfico abaixo, é possível verificar os investimentos totais da Companhia em P&D de 2014 até 2017.



### Desempenho da Ação

A Ourofino iniciou a negociação de suas ações na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&F Bovespa) no dia 21 de outubro de 2014, sob o *ticker* OFSA3, com cotação inicial de R\$ 27,00. No gráfico abaixo, é possível acompanhar o retorno comparativo entre o Ibovespa e a ação da Ourofino, ambas em base 100, entre o primeiro dia de negociação (21/10/14) e o último dia do período do 1T17 (31/03/17).







## Resultados do 1T17

Demonstração do resultado (R\$ milhares)	1T16	1T17
Receita	98.030	75.186
Custo das vendas	(45.881)	(35.453)
<b>Lucro bruto</b>	<b>52.149</b>	<b>39.733</b>
Despesas com vendas*	(41.140)	(35.207)
Despesas gerais e administrativas*	(9.430)	(9.104)
Outras receitas, líquidas	(185)	444
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>1.394</b>	<b>(4.134)</b>
Receitas financeiras	875	1.298
Despesas financeiras	(2.641)	(4.063)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(10.594)	(5.702)
Variações cambiais, líquidas	7.722	2.610
Resultado financeiro	(4.638)	(5.857)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(3.244)</b>	<b>(9.991)</b>
Imposto de renda e contribuição social - Correntes e Diferidos*	1.435	4.082
<b>Prejuízo do trimestre ajustado</b>	<b>(1.809)</b>	<b>(5.909)</b>

(\*) Não considera despesas consideradas não recorrentes, e seus respectivos efeitos tributários.

Demonstração do resultado - sem ajustes (R\$ milhares)	1T16	1T17
Receita	98.030	75.186
Custo das vendas	(45.881)	(35.453)
<b>Lucro bruto</b>	<b>52.149</b>	<b>39.733</b>
Despesas com vendas	(43.499)	(35.207)
Despesas gerais e administrativas	(9.430)	(10.639)
Outras receitas, líquidas	(185)	444
<b>Prejuízo operacional</b>	<b>(965)</b>	<b>(5.669)</b>
Receitas financeiras	875	1.298
Despesas financeiras	(2.641)	(4.063)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(10.594)	(5.702)
Variações cambiais, líquidas	7.722	2.610
Resultado financeiro	(4.638)	(5.857)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(5.603)</b>	<b>(11.526)</b>
Imposto de renda e contribuição social - Correntes e Diferidos	2.237	4.604
<b>Prejuízo do trimestre</b>	<b>(3.366)</b>	<b>(6.922)</b>



## Resultados do 1T17

Demonstração do fluxo de caixa (R\$ milhares)	1T16	1T17
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(5.603)</b>	<b>(11.526)</b>
Ajustes de:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.336	49
Provisão para perdas e baixas de estoques	920	5.063
Provisão (Reversão) de devoluções sobre vendas		(370)
Provisão (Reversão) de bonificações a clientes	1.798	(211)
Reversão de descontos sobre vendas de vacinas contra febre aftosa	(509)	(920)
Provisão para perdas de adiantamentos		
Depreciação e amortização	5.216	5.430
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	111	
Resultado na alienação e baixas de imobilizado	(53)	34
Resultado na alienação e baixas de intangível	481	1.361
Variações monetárias cambiais e juros, líquidos	(6.229)	1.616
Instrumentos financeiros derivativos	10.594	5.702
Provisão para contingências	32	225
Opções de ações outorgadas	432	358
Variação no capital circulante		
Contas a receber de clientes	37.132	61.042
Estoques	(20.541)	(21.142)
Tributos a recuperar	(2.188)	(1.214)
Outros ativos	1.957	695
Fornecedores	(467)	836
Tributos e taxas a recolher	(1.370)	(830)
Outros passivos	1.531	(1.539)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>26.580</b>	<b>44.659</b>
Juros pagos	(3.857)	(4.047)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.873)	(1.026)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>20.850</b>	<b>39.586</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	(3.555)	(3.713)
Compras de imobilizado	(7.804)	(5.780)
Valor recebido pela venda de imobilizado	387	288
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(10.972)</b>	<b>(9.205)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Obtenção de empréstimos e financiamentos	42.402	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(29.485)	(28.993)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(2.259)	(9.858)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>10.658</b>	<b>(38.851)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>20.536</b>	<b>(8.470)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>23.380</b>	<b>70.325</b>
<b>Perdas cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(789)</b>	<b>(50)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>43.127</b>	<b>61.805</b>



## Resultados do 1T17

Balço Patrimonial (R\$ milhares)	31/12/2016	31/03/2017
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>379.922</b>	<b>322.264</b>
Caixa e equivalentes de caixa	70.325	61.805
Contas a receber de clientes	162.478	102.666
Estoques	131.303	143.127
Tributos a recuperar	4.877	3.989
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.107	5.089
Partes relacionadas	303	301
Outros ativos	5.529	5.287
<b>Ativo Não circulante</b>	<b>395.654</b>	<b>410.047</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>62.695</b>	<b>74.680</b>
Tributos a recuperar	42.643	44.719
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.081	22.426
Partes relacionadas	165	
Estoques		4.995
Outros ativos	2.806	2.540
<b>Permanente</b>	<b>332.959</b>	<b>335.367</b>
Intangível	87.158	87.001
Imobilizado	245.801	248.366
<b>Total do ativo</b>	<b>775.576</b>	<b>732.311</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Passivo Circulante</b>	<b>142.959</b>	<b>151.455</b>
Fornecedores	23.316	24.897
Instrumentos financeiros derivativos	8.820	7.609
Empréstimos e financiamentos	73.550	84.597
Salários e encargos sociais	17.299	19.582
Tributos a recolher	4.053	3.227
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.056	669
Partes relacionadas	355	187
Comissões sobre as vendas	6.070	4.395
Outros passivos	8.440	6.292
<b>Passivo Não circulante</b>	<b>256.322</b>	<b>211.234</b>
Instrumentos financeiros derivativos	10.584	7.639
Empréstimos e financiamentos	241.888	199.507
Provisão para contingências	3.850	4.088
<b>Total do passivo</b>	<b>399.281</b>	<b>362.689</b>
<b>Total Patrimônio líquido</b>	<b>376.334</b>	<b>369.692</b>
Participação dos não controladores	(39)	(70)
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>775.576</b>	<b>732.311</b>